

A CAPOEIRA DO TERCEIRO MILÊNIO

Mestre Portugal

Estamos entrando no terceiro milênio, novos tempos de reflexão e transformação. Serão importantes também as projeções de planos para o futuro.

Para mim, o século XX foi o mais importante para humanidade. Neste século houve as grandes invenções tecnológicas, o desenvolvimento das comunicações, as transformações sociais, o avanço das ciências, das artes e dos esportes.

Como tantas outras coisas, a capoeira também sofreu e vem sofrendo transformações, desde o seu surgimento nos meados do século XVII, quando ocorreram as invasões holandesas no nordeste brasileiro. Nesta ocasião aconteceram as grandes fugas de escravos que se estabeleceram nas matas formando os quilombos. Para a proteção desses quilombos os negros desenvolveram a luta. A capoeira foi criada através dos conhecimentos culturais do povo africano e principalmente na prática de seus rituais, bem como no contato com os Índios nativos e observando as pelejas entre animais selvagens. A capoeira percorreu longos anos de repressão policial e preconceito social. Esse período vai desde o seu surgimento até a década de 30 do século XX com a criação da Capoeira Regional pelo Mestre Bimba (1928), e o seu reconhecimento da capoeira como esporte nacional pelo então Presidente da República o Sr. Getúlio Vargas (1953).

Com a morte do Mestre Bimba (1974) a capoeira vem sendo “recriada, inventada, copiada, misturada e desrespeitada nas suas tradições”. Oficialmente a capoeira é Angola ou Regional. Sou a favor da evolução desses dois estilos, desde que se tenham conhecimentos comprovados em um desses estilos.

Nós estamos no meio do caminho, o que já foi caminhado serve de base, de experiência, é o que eu chamo de tradição. A evolução é a continuação desse caminho. Quem não tem tradição se perderá nesta caminhada.